



Renata Meirelles

Giramundo

e outros brinquedos e
brincadeiras dos
meninos do Brasil

O caxangá de um renascimento

Este livro com que Renata Meirelles nos presenteia é um verdadeiro e prazenteiro *caxangá*. Renata e seu companheiro de estradas, David Reeks, enveredaram sonhos a partir das experiências de seu Projeto BIRA – Brincadeiras Infantis da Região Amazônica. Assim como nos *“escravos de Jó”*, quem recebe este presente que repasse para o outro. Mas, se prestarmos atenção à brincadeira, veremos que sempre se passa o objeto cantando e gesticulando. Aquilo que num primeiro momento pareceria banal revela, logo em seguida, a profundidade e sensibilidade de Renata Meirelles: a gesticulação cultural que impregna o gesto corporal, o canto que se aprende no interior de si mesmo e se transmite cantando ao outro e com o outro, formando uma rede complexa de solidariedade, ludicidade, corporeidade, diálogo e compromisso com a infância e com a cultura, primeiro brasileira e depois humana.

A viagem que Renata Meirelles nos proporciona é da natureza de uma grande e divertida viagem ao interior do mundo dos brinquedos e do brincar. Mas se engana quem acha que não se trata de trabalho muito sério e árduo pela *maneira-criança* com que Renata nos põe a brincar com seus pequenos e grandes cúmplices brincantes.

Se pudéssemos resumir numa única palavra toda a qualidade e empenho da obra de Renata ao longo deste país-continente, essa palavra só poderia ser *renascimento*. Assim, cumprindo sua destinação inscrita no seu próprio nome, *Renata* nos oferece o renascimento humano no caxangá das brincadeiras, como busca de manter e exercitar a humanidade de que somos portadores, mas nem sempre fiéis.

Que cada um se regozije e passe adiante.

Dr. Marcos Ferreira Santos

Professor de Mitologia

Livre-docente da Faculdade de Educação – USP